



SNTSF Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário
vontade de ferro - via do futuro



aos trabalhadores do grupo **IP** comunicado 13/2020 de 06 Agosto

FECTRANS

O DINHEIRO OU A VIDA

Como é possível que após 27 anos do início da instalação do sistema CONVEL nos operadores ferroviários, o qual é OBRIGATORIO, o mesmo não esteja instalado nos veículos motorizados especiais (VME) ????

Passados 2 anos de uma ocorrência com um veículo semelhante e em condições similares, e apesar das recomendações do Gabinete de Prevenção e Investigação de acidentes com aeronaves e de acidentes ferroviários (GPIAAF), apenas se tomaram medidas avulso sem resolver na essência o problema.

Diz agora a administração da IP, numa conferencia de imprensa, que por um lado o CONVEL é um sistema avançado, por outro lado que é um sistema desatualizado. Dizem que por um lado não havia constrangimentos financeiros, mas por outro lado não havia dinheiro para tudo dando como exemplo a supressão de inúmeras passagens de nível.

Em que ficamos afinal?? Poupa-se na segurança dos trabalhadores e passageiros?? Há dinheiro, milhões e milhões de euros, para continuar a pagar PPP's, mas não há para instalar um sistema básico de segurança nos VME's.



É FÁCIL CULPAR OS QUE FALECERAM

A haver culpados do trágico acidente do passado dia 31-07-2020, terão de ser os diversos governos que desde os anos 80 do século passado, desinvestiram nos caminhos de ferro optando por o alcatrão.

Terá de se culpabilizar os diversos conselhos de administração que na IP, e apesar das recomendações do GPIAAF, pouco ou nada fizeram.

Terão de ser culpabilizados os diversos governos que ao longo dos anos, não tem feito a devida renovação dos trabalhadores, originado a imensa falta de recursos humanos existente actualmente.

Terão de ser culpabilizados aqueles que idealizaram e concretizaram a fusão da Estradas de Portu-

gal com a Refer. Uma fusão sem sentido e que já é muito deveria ter sido revertida.

Para o SNTSF será completamente inaceitável que a IP e tutela se limitem a "empurrar com a bariga" a falta da instalação dos equipamentos de segurança nas VME's, e se limitem a insistir no erro humano.

Esta administração não tem condições para continuar, pois após a conferencia de imprensa de ontem, deixou de ter a confiança de quem todos os dias anda no terreno, os trabalhadores e os próprios utentes.

É uma administração fora de prazo, como se comprovou com as constantes contradições durante a conferencia de imprensa.

É mais do que tempo de a tutela tomar uma posição e o mais rapidamente possível substituir esta administração incapaz de dar prioridade a um assunto importante para evitar acidentes ferroviários e devolver à ferrovia o que é da ferrovia, concentrando nesta a gestão unificada de todos os seus segmentos – operação, infraestruturas e manutenção.